ISBN 978-85-8167-285-4

Nome dos autores: Jeferson Cristian Zick Camargo
Orientador: Angélica Vier Munhoz
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área de conhecimento: Ciências Humanas

ARQUIVO CEM: ENSINAR E APRENDER EM MEIO À ARTE

Resumo: A presente investigação, realizada enquanto bolsista PIBIC/CNPq, está vinculada ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates). De modo geral, o Grupo CEM visa analisar os processos de ensinar e aprender, produzidos por práticas educativas e artísticas, nos espaços escolares e não escolares, operando com o referencial teórico de autores da Filosofia da diferença como Foucault, Deleuze, Guattari, entre outros. Diante disso, em meio aos diversos arquivos compostos por produções e materiais colhidos no campo empírico que foram produzidos desde 2013 pelo grupo CEM, a investigação que aqui se apresenta tem por objetivo rastrear esses arquivos, debruçando-se sobre as noções de ensino, aprendizagem e arte, com o intuito de investigar como essas noções aparecem, se cruzam, se repetem e estão implicadas no contexto dos espaços de investigação. Para tanto, a investigação vem operando com o conceito de arquivo, proposto na Arqueologia do Saber de Michel Foucault (2008). Para Foucault (2008), o arquivo não é apenas um conjunto de documentos, mas um sistema de enunciados que se legitimam e modificam ao serem manuseados. No primeiro momento, foi realizado um procedimento de arquivamento por ano de atuação do Grupo CEM, sistematizado por meio de tabelas que envolvem as noções de aprendizagem, ensino e arte que emergiram dos arquivos. No segundo momento, ainda não concluído, a tarefa foi a de criar um procedimento de arquivização, de modo a acompanhar as modulações, os movimentos, as mudanças conceituais realizadas nesses seis anos do Grupo. Para Aquino, arquivamento e arquivização constituem-se dois momentos do procedimento arquivístivo, sendo que "a obstinação documentária está para o primeiro procedimento do mesmo modo que a imaginação recriadora está para o segundo" (AQUINO, 2018, p 48). Desse modo, observa-se, em meio ao processo arquivístico, mudanças conceituais que foram se constituindo ao longo dos estudos, tal como as problematizações entre as definições de escolar e não escolar, o que levou o Grupo CEM a operar com os conceitos de escolar/não escolar como "espaços" e escolarizado/não escolarizado, como "movimentos". Disso também decorre a busca por entender de que modo o currículo pode se compor e se cruzar com novas práticas, articuladas por diferentes relações de saber e por novas experimentações com a finalidade de compreender e problematizar o currículo enquanto movimento que atravessa os espaços escolares e não escolares. Como resultados parciais da pesquisa arquivística podemos destacar que as discussões sobre o currículo tornaram-se centrais no grupo CEM, sobretudo as rupturas, e potencialidades que estão imbricadas nas práticas educativas e artísticas dos processos de ensinar e aprender em espaços escolares e não escolares. Além disso, é possível constatar que o grupo passou a ocupar com mais intensidade os espaços dos museus, inclusive realizando parceria com outros espaços de arte. Disso decorre a investida no campo da experimentação, através de encontros com a arte e com o pensamento, os quais provocam movimentos nos processos de ensinar e aprender. Conclui-se que um currículo em meio à arte se potencializa, pois está a mercê dos fluxos e dos processos de criação. O resultado dessa investigação será publicado em artigo científico e apresentado no I Fórum Nacional Itinerante Arquivo, Pesquisa, Docência, que está sendo organizado pelo Grupo CEM, a ser realizado no dia 13 de junho de 2019, na Univates.

Palavras-chave: Arquivo. Ensino. Aprendizagem. Arte. CEM.

Referências: AQUINO, J.; Do VAL, G. Uma idéia de arquivo: contributos para a pesquisa educacional. Pedagogía y Saberes, n. 49, Universidad Pedagógica Nacional, Facultad de Educación. 2018, p. 41-53.

FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.